

ANEXO V



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - SMPU
Instituto Rio Patrimônio da Humanidade

ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE RESTAURAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE USO BENS PRESERVADOS

Entende-se por projeto de restauração e adequação de uso do patrimônio cultural edificado, o conjunto de informações e elementos que permitem o conhecimento da situação da edificação, das medidas propostas para a sua conservação e adequação de uso.

Os projetos deverão ser elaborados respeitando os valores estéticos e culturais do bem, com o mínimo de interferência na autenticidade estética, cultural, histórica, dos materiais, dos processos construtivos, do espaço envolvente ou de outras determinadas pelo órgão de tutela do patrimônio cultural.

- 1. IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DA EDIFICAÇÃO;**
- 2. DIAGNÓSTICO;**
- 3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

1. IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DA EDIFICAÇÃO

Levantamento cadastral

- Execução de levantamento cadastral com detalhada representação gráfica da edificação, terreno e demais elementos existentes na área, representando a realidade do local.
- Deverá conter: planta de situação, planta de cobertura, plantas baixas, cortes e elevações de todas as fachadas, devidamente cotadas.

Documentação fotográfica

- Execução de relatório fotográfico visando complementar a compreensão da edificação e registrar o estado de conservação das fachadas, coberturas e demais locais necessários à compreensão da edificação e de seu estado de conservação.

Prospecções

- A fiscalização poderá solicitar pesquisa do projeto original, para dirimir dúvidas relevantes;
- A fiscalização poderá exigir a execução de prospecções arquitetônicas, estratigráficas, do sistema estrutural e construtivo, para obtenção de informações complementares, visando orientar as alternativas e soluções para o projetos e a paleta de cores.
- Os locais das prospecções deverão ser definidos pela fiscalização do IRPH.

2. DIAGNÓSTICO

A. Análises do estado de conservação

- Avaliação do estado de conservação dos materiais das alvenarias, revestimentos, cobertura, esquadrias, pinturas e outros detalhes;
- Identificação dos agentes degradadores;

3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

- A proposta de intervenção deverá conter memorial descritivo do projeto, definição do uso, plantas gerais (planta demolir/construir em cores convencionais, plantas baixas, cortes, fachadas, perspectivas, devidamente cotados), projetos complementares, quando solicitados pela fiscalização (instalações elétricas, hidro-sanitárias, telefonia, lógica, proteção contra descargas atmosféricas, alarme e segurança, etc) e especificação de materiais e serviços.
- O material deverá ser apresentado em pranchas impressas e mídia digital em arquivo no formato PDF.
- O projeto de restauração e adequação de uso deverá ser elaborado sob orientação do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade – IRPH, órgão municipal de tutela do patrimônio cultural.